

XXIII

REALIDADES

O palhaço que você ironiza é, frequentemente, valoroso soldado do bom ânimo.

*

A mulher, extremamente adornada, que você costuma desaprovar, em muitas ocasiões está procedendo assim para ajudar numerosas mãos que trabalham.

*

A cantora que baila sorrindo e da qual você comumente se afasta entediado, na suposição de conservar a virtude, geralmente procura ganhar o pão para muitos familiares necessitados, merecendo consideração e respeito.

*

O homem bem posto, que lhe parece preguiçoso e inútil, talvez esteja realizando trabalhos que você jamais se animaria a executar.

*

Não julgue o próximo pelo guarda-roupa ou pela máscara. A verdade, como o Reino de Deus, nunca surge com aparências exteriores.

XXIV

APARÊNCIAS

Não acuse o irmão que parece mais abastado. Talvez seja simples escravo de compromissos.

*

Não condene o companheiro guindado à autoridade. E' provável seja ele mero devedor da multidão.

*

Não inveje aquele que administra, enquanto você obedece. Muitas vezes, é um torturado.

*

Não menospreze o colega conduzido a maior destaque. A responsabilidade que lhe pesa nos ombros pode ser um tormento incessante.

*

Não censure a mulher que se apresenta suntuosamente. O luxo, provavelmente, lhe constitui amarga provação.

*

Não critique as pessoas gentis que parecem insinceras, à primeira vista. Possivelmente, es-

tarão evitando enorme crimes ou grandes desânimos.

* *

Não se agaste com o amigo mal humorado. Você não lhe conhece todas as dificuldades íntimas.

*

Não se aborreça com a pessoa de conversação ainda fútil. Você também era assim quando lhe faltava experiência.

*

Não murmure contra os jovens menos responsáveis. Ajude-os, quanto estiver ao seu alcance, recordando que você já foi leviano para muita gente.

*

Não seja intolerante em situação alguma. O relógio bate, incessante, e você será surpreendido por inúmeros problemas difíceis em seu caminho e no caminho daqueles que você ama.

—

XXV

SUBA MAIS ALTO

Não lhe fira a calúnia. Viva de modo que ninguém possa acreditar no caluniador.

*

Não se atrase, em face da perturbação. Siga seu caminho, atendendo aos objetivos superiores da vida, porque os perturbadores são inumeráveis.

*

Não lhe doa a acusação indébita. Você pode realizar muitos planos valiosos, em contraposição aos acusadores gratuitos.

*

Não se incomode pela desconfiança descabida. Em qualquer lugar, você pode empregar a boa consciência no serviço honesto.

*

Não desanime, em razão da crítica. Se a censura é serviço cabível a qualquer um, a realização elevada é obra de poucos.

*

Não se aborreça em virtude de pareceres